



Apesar dos esforços em mais de uma década, mortalidade por Aids não recua no Brasil. Até 2008, eram mais de 11 mil óbitos por ano. A partir de 2009, mortes anuais ultrapassaram a casa das 12 mil

Como explicar a manutenção de preocupantes indicadores sobre a epidemia HIV/Aids, diante de avanços no conhecimento e sofisticação nas formas de tratamento? Pesquisador do IATS e coordenador do enfrentamento à epidemia no Rio Grande do Sul, professor Ricardo Kuchenbecker (foto) defende que as estratégias atuais precisam ser adaptadas, da gestão às ações, para fazer frente ao número de óbitos. "As políticas públicas estão falhando porque a Aids é uma epidemia das Regiões Metropolitanas", alerta. Assista o vídeo sobre a reportagem.

[+ Leia mais](#)

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: Ministério lança portaria que redefine as UPAs

Ministério da Saúde publicou no Diário Oficial da União portaria que redefine o modelo assistencial e de financiamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em todo o Brasil. Objetivo é colocar em funcionamento 340 unidades que estão prontas ou em fase de conclusão de obras.

[+ Leia mais](#)

CURSO PARA GESTORES: Aulas on-line sobre Doenças Endócrino-Metabólicas

Inscrições vão até 13 de março. O curso presta informações sobre a avaliação nutricional para o tratamento de doenças relacionadas com a produção de hormônios, como obesidade, diabetes mellitus ou síndrome metabólica. Brasil tem 16 milhões de pessoas com estes tipos de doença.

[+ Leia mais](#)

FINANCIAMENTO DO SUS: Como ficará a Saúde no Brasil com a PEC do Teto?

Proposta de Emenda à Constituição que limitará investimentos públicos é encaráda por economistas como passo necessário para equilibrar a economia do país. Críticos da medida, no entanto, são unânimes ao afirmar que tal mudança esmagará o SUS, que já minguava com subfinanciamento.

[+ Leia mais](#)

Resenhas IATS

O estudo "Long-term Cost-Effectiveness of Diagnostic Tests for Assessing Stable Chest Pain: Modeled Analysis of Anatomical and Functional Strategies", descrito por Eduardo Gehling Bertoldi, investigou testes diagnósticos em cardiopatia isquêmica estável, no contexto do SUS, de 2011 a 2014, e apontou possibilidade de economia para o sistema, com a escolha de estratégias mais custo-efetivas e aumento da eficiência no atendimento. "A aplicabilidade, no entanto, dependerá da disposição dos gestores para transportar o dado científico de custo-efetividade para políticas em saúde", observa o autor.

[+ Leia mais](#)

**ZIKA E MICROCEFALIA:
Pesquisadora do IATS recebeu
distinção em 2016**

Pesquisadora da Fiocruz e do IATS, Celina Maria Turchi Martelli foi eleita como uma das dez personalidades do ano na ciência, pela revista britânica Nature. A distinção foi um



- Impacto da Terapia Antiretroviral no Risco Cardiovascular de Crianças e Adolescentes que vivem com HIV/AIDS
- Validação clínica e avaliação de custo-efetividade de método de PCR em tempo real para análise da carga viral em pacientes com hepatite B crônica

[+ Leia mais](#)

[Envie suas perguntas e sugestões em ATS para contato@iats.com.br](mailto:contato@iats.com.br)

IATS | Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde
www.iats.com.br | contato@iats.com.br
Jornalista responsável: Luiz Sérgio Dibe

